



Perfil profissional dos recreadores da cidade de Londrina-PR

Silva, T.A.C.¹; Zani, C.B.²; Araujo, C.S.²; Pines Junior, A.R.³

¹Laboratório de Estudos do Lazer (UNESP), Rio Claro, Brasil

²FMU – Faculdades Metropolitanas Unidas, São Paulo, Brasil

³UNIAN e Grupo Interdisciplinar de Estudos do Lazer/USP/CNPq, São Paulo, Brasil

Atualmente os alunos que iniciam seus estudos nos cursos de Educação Física se deparam com um campo de atuação profissional onde a recreação e o lazer vêm conquistando espaço. A diversidade de setores que envolvem as atividades físicas leva o profissional de Educação Física para clubes, academias, empresas, hotéis, parques, escolas entre outros. Assim, ocorre uma ampliação das frentes de trabalho onde abrange cada vez mais a área da recreação e do lazer. Além dos profissionais e acadêmicos de Educação Física, muitos "profissionais" atuantes na área de lazer não possuem o devido embasamento teórico, e não dominam, também, as habilidades técnicas necessárias para estabelecer ações qualificadas no ambiente profissional. Diante deste cenário surgiu uma inquietude, que culminou no objetivo deste trabalho, que foi avaliar o perfil profissional dos recreadores da cidade de Londrina, Paraná. Foi realizada uma pesquisa de campo descritiva com objetivo de conhecer fenômenos até então desconhecidos. A amostra foi composta por 65 recreadores, sendo 31 homens e 34 mulheres, com faixa etária entre 18 e 40 anos (média $24,22 \pm 3,67$), que atuam profissionalmente no ramo de festas infantis na cidade de Londrina. No processo de coleta de dados foi aplicado um questionário com questões fechadas, enviado aos entrevistados através de formulário online, com o intuito de identificar o perfil profissional desses recreadores. Os resultados apurados mostraram que 96,9% dos entrevistados possuem Ensino Superior completo (46,1%) ou incompleto (50,8%) e 3% possuem Ensino Médio completo (1,5%) ou incompleto (1,5%). Entre os recreadores acadêmicos e graduados, houve uma vasta gama de cursos superiores, sendo que os mais frequentes foram Educação Física (68,2%), Administração (4,7%) e Artes Cênicas (3,2%). Ao questionar a formação específica na área da recreação e lazer, apenas 40% dos recreadores responderam que já fizeram algum curso na área, sendo que 44,6% não fizeram, mas possuem interesse em fazer, e 15,4% não fizeram e não possuem interesse em se especializar na área. Vale ressaltar também que, dos entrevistados, 56,9% não leu nenhum livro sobre recreação durante o ano de 2016. Ao questionar se a recreação seria uma profissão, 61,5% dos entrevistados responderam que consideram a recreação como profissão, porém apenas 24,6% dos recreadores possuem interesse em seguir carreira. A partir da análise realizada nesta pesquisa pode-se considerar que a Recreação na cidade de Londrina-PR é uma área de atuação carente em profissionais especializados e com interesse em um futuro na profissão. Como a maioria dos recreadores não tem interesse em fazer cursos, leituras ou pesquisas sobre recreação e lazer e alguns tiveram esse contato apenas na graduação, a maioria não possui, devido a este fator, um embasamento teórico aprofundado para que, unido à prática, tenha-se uma atuação profissional de qualidade. Assim nota-se que este setor está cheio de profissionais sem formação adequada, e que não possuem interesse em se especializar, tornando-se limitados, enquanto o mercado anseia por profissionais qualificados, críticos e criativos.

E-mail: pacoca@professorpacoca.com.br